



*Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger*

Relatório de Atividades

2016

Sumário

Um Olhar sobre 2016.....	3
Identidade e Missão da APSA.....	5
Modelo Organizacional e de Gestão.....	6
Dimensão Geográfica.....	6
Caracterização dos Serviços.....	6
Sistemas de Gestão e Consultorias.....	7
Recursos Humanos	8
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	8
População-Alvo.....	9
Características da Síndrome de Asperger	9
Características Sociais e Humanas.....	9
Sensibilização e Divulgação	10
Projeto Gaivota	10
Eventos.....	11
Colaboração com Estudantes e em Trabalhos Científicos.....	13
Programas de Intervenção na Casa Grande.....	15
Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva.....	15
Programa Escola/Comunidade (PEC).....	16
Programa Empregabilidade.....	16
Projeto de Atividades de Integração Comunitária (AIC)	17
Serviços para a Comunidade.....	20
CAO de Valpedre / APSA Norte.....	21
Centro de Recursos APSA.....	22
Escutar & Orientar	22
Projeto Gaivota	23
Serviço Social.....	23
Tempo de Pais.....	23
Apoio Jurídico	23
Encontros APSA	23
Atendimento e Encaminhamento.....	24
Educação.....	25
Emprego.....	26
Família	27
Voluntariado.....	28
Formação dos Colaboradores.....	29
Comunicação e Imagem.....	30
Sustentabilidade.....	36
Redes e Parcerias.....	38



Um Olhar sobre 2016



Este foi um ano repleto de projetos, de crescimento global, de decisões e de adaptação a uma mudança com **Sentido**.

O que sem dúvida marcou este ano de 2016 foi o encerramento do CAO de Valpedre e consequentemente da nossa **Delegação APSA Norte**, que conosco caminhou durante 11 frutíferos anos.

Quero por isso dedicar uma palavra muito especial aos colegas António Soares Vieira, nosso Diretor, Maria João Faria de Castro, Glória Antas, Inês e Vânia, sem esquecer as autarquias e a população que sempre apoiaram e que fizeram cumprir a Missão da APSA em terras do Norte. A todos o nosso Bem-Hajam!

Não foi fácil tomar a decisão do encerramento do CAO e da delegação Norte. Foi preciso parar, analisar, afastar a emoção para perceber a que ponto nos levaria a decisão de continuar com uma resposta, que era tão necessária num determinado tempo e incompreensivelmente rápido deixou de o ser. Esta questão levou-me a ponderar **sobre** o que realmente nos move a nós pais de pessoas com SA? Que tipo de respostas queremos efetivamente? Até que ponto acreditamos no mote de mudança e viragem na vida dos nossos filhos? Como imaginamos que isso seja possível? E onde nos colocamos neste cenário?

Estas são as infinitas questões que coloco sempre que, antes da concretização de um projeto, e depois de questionar pais e familiares sobre as suas necessidades, ele nos revela a sua inadequação. Esta é uma questão para ir resolvendo ao longo dos anos.

Louvo o trabalho feito e deixado no Norte do país, com a certeza de que não há longe nem distância que nos separe ou impeça de apoiar as famílias em geral e as pessoas com SA em particular.

Este foi o ano em que reformulámos também a nossa forma de estarmos presentes, não tanto com uma delegação aqui ou ali, mas sim podermos **“estar” em pontos estratégicos** que nos permitam conhecer boas respostas locais para os nossos filhos, com quem possamos desenvolver parcerias que nos permitam ter o “nosso olhar” em vários pontos do país.

Assim desenvolvemos em Coimbra e Lagos polos importantes que nos permitem assegurar apoio às famílias nestas zonas.

Este trabalho surge como fruto de um serviço que disponibilizamos às famílias **Tempo de Pais**. Neste tempo que é só nosso, conseguimos muitas vezes rebuscar uma nova força que nos coloca numa atitude dinâmica, em relação à forma como queremos estar na vida, enquanto pais de filhos com SA.

Queremos mudar? O quê e como? Queremos esperar que façam por nós, ou queremos ser nós os protagonistas da mudança? E aqui começa tudo!

Coimbra e Lagos, são o testemunho de quem quer ser protagonista e operar a mudança.

O nosso trabalho com as famílias sé constante através do **Tempo e Pais** do **Escutar e Orientar**, e através de um novo espaço a que chamámos **Partilha em Família**. É um espaço virado para dentro, para os pais de jovens que frequentam a Casa Grande, trata-se de pensar e desenhar a nossa velhice e a dos nossos filhos.

Durante este ano desenvolvemos variadíssimos projetos que visaram **a divulgação da SA** e a **angariação de fundos**, entre eles: Running Challenge, a campanha do IRS, Feiras de Natal, Festa de Verão, o Jantar de aniversário dos 13 anos da APSA. De resto a nossa **Imagem e Comunicação** em geral tiveram grande projeção neste ano de 2016. Este departamento também sofre uma alteração, a Patrícia Loureiro saiu do projeto e entrou em sua substituição David Gaivotto.

À Patrícia o nosso agradecimento pela criação deste departamento, pela simpatia o dinamismo a eficiência e profissionalismo com que sempre envolveu o seu trabalho e a forma como se envolveu no nosso projeto e com os nossos filhos.

Uma palavra muito especial para o desenvolvimento do **Programa Empregabilidade** à nossa diretora técnica Patrícia de Sousa e Equipa. De fato depois de cerca de 2 anos e meio de início de um projeto pioneiro, é como muito



orgulho que damos conta do sucesso do mesmo. Já são muitas as empresas que aderiram á marca **Empresa Receptiva**, que querem integrar os nossos jovens nas várias etapas deste programa, muitas delas indo diretamente á contratação.

Também este é um **Caminho com Sentido**, em que os nossos jovens ganham experiência, e a APSA sensibiliza, capacita e divulga o desafio que é viver e conviver com alguém que tem SA, no cenário empresarial.

Uma nota importante sobre o **Equilíbrio Financeiro** que, não estando ainda na posição ideal, nos tem permitido fazer sempre face às nossas responsabilidades. De louvar o trabalho da nossa direção, de proximidade e de apoio constante.

Salientar as alterações a nível dos corpos sociais, a saída de António Soares Vieira da **Direção** e a entrada de João Lacerda. A saída de Vítor Cabeço do **Conselho Fiscal** e a entrada de Mário Nascimento. Aos que saíram e aos que agora iniciam funções, o meu agradecimento pela disponibilidade e confiança.

Fica uma palavra sempre muito especial para o nosso **Corpo de Voluntários**, Artur, Sr. Jorge, Francine, Catarina, Joana pelo vosso tempo e empenho.

Não posso deixar de referir um projeto que está no seu término que tem exigido imenso de todos nós, e aqui um agradecimentos especial ao nosso **Diretor Executivo** António Hilário, por tudo, mas também por este trabalho imenso que é a **Certificação no Sistema EQUASS**, bem como a Sílvia Ramalho nossa **Assistente Social**, ambos responsáveis por este projeto.

E como não podia deixar de ser um louvor a toda a nossa **Equipa sem exceção** que continua connosco a tirar ou por as pedras na calçada consoante o caminho a construir.

Bem Hajam!

Maria Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

Tem a sua **Sede em Lisboa**, e uma delegação no Norte, a **Delegação APSA Norte**, que encerrou a 30 de setembro de 2016.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

A **Delegação APSA Norte** foi assegurada por um Diretor e por mais 2 pessoas, todas em regime de voluntariado, que tornam possível descentralizar a concretização da missão da APSA. Para além de todo o trabalho de sensibilização e de divulgação, há a salientar a realização de atividades e o apoio aos pais e famílias. Muito importante foi a criação do **CAO de Valpedre**, em Penafiel, que iniciou atividade em Fevereiro de 2015 mas que, por falta de utentes, encerrou a 31 de agosto de 2016.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, promoveu em 2016 dois projetos que têm em funcionamento respostas sociais: o projeto **Casa Grande**, em Benfica (Lisboa); e o **CAO de Valpedre** (Penafiel).

Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados, através de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**
 - Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'APSA, Programa Escola Comunitária (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura), Programa Empregabilidade (PE).
- **Serviços para a Comunidade**
 - Arranjos de Costura.
 - Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
 - Aluguer de Salas.



2. CAO de Valpedre

O CAO de Valpedre, a funcionar em Penafiel desde Fevereiro de 2015, foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, sob a responsabilidade da delegação APSA Norte. Por falta de jovens, encerrou a 31 de agosto de 2016.

Destinava-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 16 anos. O **CAO de Valpedre** proporcionou aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funcionou de 2ª a 6ª feira, das 9h30 às 16h30, assegurando o desenvolvimento de uma série de atividades de intervenção com os objetivos de desenvolver o treino de competências sociais e atividades ocupacionais:

- **Atividades de Intervenção**

- Treino de Competências Sociais, Expressão Plástica, Jardinagem e Horticultura, Culinária, Hipoterapia, Natação.

3. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'Apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Intervenção Sistémica Familiar, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros).

Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos, tendo iniciado em Setembro de 2015 a implementação de um **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS** para posterior certificação, com o apoio da Fundação Montepio e consultoria da APQ/AFID.

No âmbito desta certificação, foi já possível, em 2016, elaborar um Pano de Desenvolvimento da Qualidade (PDQ), com a identificação e planeamento de ações que foram identificadas como necessárias ao bom desempenho da organização. Os resultados de 2016 revelam: 6 ações de melhoria e 1 ação corretiva. O PDQ foi realizado na quase totalidade, já que apenas uma das ações foi realizada a 75%. Verifica-se que começa a haver um entendimento por parte da equipa acerca do ciclo de melhoria continua; para isso muito tem contribuído as reuniões de equipa e o envolvimento na construção e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão das Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e Codex Alimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Imagem** por parte da Fivebiz/Loba.

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.



Recursos Humanos

Durante 2015, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado pelos seguintes colaboradores:

Colaboradores	Categorias Profissionais
Maria Piedade Ramalho Líbano Monteiro	Diretora Geral
António José Hilário David	Diretor Executivo
Patrícia Oliveira Fernandes de Sousa	Diretora Técnica
Carla Patrícia Viana Crespo Loureiro	Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Inês de Jesus Ildefonso	Terapeuta Ocupacional
Sara Dias Batista Maia	Psicóloga Clínica
Sílvia Marina Alcobia Rodrigues Ramalho	Assistente Social
Mafalda Margarida Fernandes da Silva	Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Isabel Pereira Leal Salvado	Psicóloga
Maria da Luz Freitas Dantas	Técnica Mediadora
Arlete Mónica Martins Moreira	Técnica Mediadora
Ana Filipa Sequeira Raimundo	Monitor de Jardinagem e Horticultura
Ana Cristina Barrento Navalho	Monitor de Jardinagem e Horticultura
Sónia Margarida Barroca Moreira	Monitor de Expressão Plástica
André Gui de Carvalho Pereira	Monitor de Informática
Solange Maria Bernardo Campos	Monitor de Música
Carla Maria Castro Moura	Administrativa
Maria do Carmo Gonçalves Tovar de Lemos	Administrativa
Ana Clara Freitas Dinis Cortes	Costureira
Isandra Cabral Tavares	Trabalhador Auxiliar

Para o funcionamento do CAO de Valpedre, contamos com a Inês Alves Oliveira como Diretora Técnica, e com a Vânia Sofia de Sousa Ferreira enquadrada na Medida Estágio-Emprego (IEFP).

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico que se prevê que venha a ser redigido brevemente. O modelo caracteriza-se por uma abordagem Holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção. A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. Neste sentido, a APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais.

São exemplos da promoção e garantia da continuidade e abrangência de serviços:

- A mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- A articulação com a comunidade educativa e a família – Tempo para Pais, Escutar e Orientar, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.
- Apoio técnico partilhado com o CAO de Valpedre, em Penafiel, promovido pela Delegação APSA Norte.
- Parceria com o ensino superior permitindo que alunos façam experiência curricular, sendo disso exemplo a parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Parceria técnica/clínica descentralizada em Coimbra e Algarve. Em ambas as zonas, de acordo com o planeado em 2015, articulámos através de candidaturas a projetos, valorizando a abrangência, de forma a dinamizar experiências profissionais para que possamos formar as equipas com a nossa metodologia de intervenção, como por exemplo o projeto do Bullying no Autismo, através da nossa candidatura ao BPI CAPACITAR. De acordo com as necessidades avaliadas, investimos num modelo de parceria de intervenção, criando uma rede de encaminhamentos consoante a zona de residência da nossa população. Em termos técnicos, dinamizamos a nossa equipa, adquirindo novas aprendizagens e partilhando novos saberes.
- Parceria com a Universidade Europeia, Departamento de psicologia: Estágios de observação para licenciados, para adquirirem experiência e aprendizagem de metodologias de intervenção com população autista.



População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogêneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:

- Dificuldade no relacionamento social
- Dificuldade na comunicação verbal e não-verbal
- Interpretação literal da linguagem
- Dificuldade ao nível do pensamento abstrato
- Dificuldade na empatia
- Comportamentos rotineiros ou repetitivos
- Interesses limitados e especiais
- Peculiaridades do discurso e da linguagem
- Hipersensibilidade aos estímulos sensoriais
- Descoordenação motora.

Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.

Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

Neste momento, beneficiam da Casa Grande 20 Jovens/Adultos a tempo inteiro, com idades compreendidas entre os 16 e os 36 anos, sendo 5 do sexo feminino. Promovem-se ainda experiências em contexto escolar, familiar, empresarial e comunitário, a tempo parcial, beneficiando cerca de 15 Jovens/Adultos.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora. As necessidades identificadas pelos Jovens são:

- Socialização (ter amigos).
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: sociais e profissionais.



Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2016 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto “Gaivota”
- Participação e organização eventos, destacando as 3 tertúlias na Starbucks de Belém e os 3 Seminários de Bullying no Autismo.
- Colaboração com estudantes na elaboração de trabalhos sobre a SA
- Criação e distribuição de infografias
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade

Projeto Gaivota

Em 2016 demos continuidade a este projeto com a realização de 3 sessões em diversos pontos do país. Deste modo, estamos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais.

A apresentação da Gaivota no site da APSA foi melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva.

A solicitação destas ações vem muitas vezes dos próprios pais e familiares das crianças e jovens com SA, mas também dos próprios professores. Institucionalmente, o pedido deve vir da própria escola e, sempre que possível, quando a APSA programa a deslocação procura abranger o máximo de escolas possíveis da zona; razão pela qual muitas ações realizaram-se ao nível de agrupamento de escolas.

A metodologia seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreaajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Libano Monteiro, que dinamiza as ações que se localizam geograficamente a sul de Coimbra; e do António Lassen e Maria João Faria de Castro, pertencentes à Delegação Norte da APSA e que dinamizam as ações a norte de Coimbra.

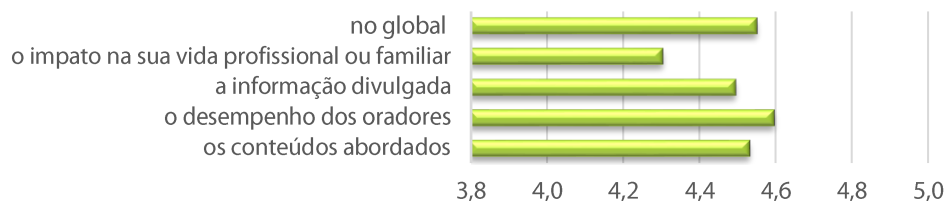
Este ano de 2016 registámos uma grande diminuição no número de ações de sensibilização das Gaivotas relativamente ao ano anterior. O quadro seguinte, informa sobre as Gaivotas realizadas em 2016, a localidade, as escolas e/ou agrupamentos envolvidos, o nº de presenças, bem como colaboradores da APSA envolvidos (Delegação Norte: António Lassen e Maria João; Sede: Piedade) num total de 53 pessoas:

Data	Localidade	Escola / Agrupamento	Nº	Organização
29/01	Vendas Novas	Agrupamento de Escolas de Vendas Novas		Sede
17/03	Lisboa	Escola Secundária Prof. José Augusto Lucas		Sede
23/06	Gondomar	Gondensino		Delegação Norte

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,5 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.



Avaliações Médias Totais das Gaivotas



Efetivamente a realização de Gaivotas, durante o ano de 2016, diminuiu bastante, sentimos que o projeto Bullying no Autismo acabou por ser um formato com uma temática diferenciada que nos levou às escolas, para além do encerramento da delegação Norte podendo estes dois fatores ter tido impacto nos resultados apresentados em relação ao número de sessões dinamizadas.

Ainda assim, ao longo do ano preparámos um projeto que nos permitiu também criar uma nova imagem gráfica para a Gaivota para os diversos formatos de comunicação: PowerPoint, Cartaz para divulgação na escola, tríptico e um Guia. Esta iniciativa teve a participação dos nossos jovens da Casa Grande e esteve integrado num projeto apoiado e cofinanciado pelo INR.

Eventos

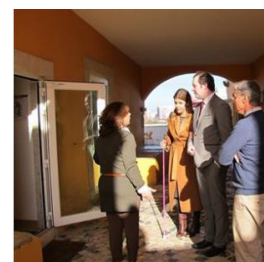
Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Eventos	Número de participantes	Parceria	Organização/Tipo de Evento
21/01/2016	Visita do Sr. Bispo Auxiliar de Lisboa Dom Nuno Brás	32	Diocese de Benfca	APSA/Evento interno Sensibilização
23/01/2016	Aula na AUDAX - ISCTE	45	AUDAX	APSA/Evento externo Sensibilização
30/01/2016	AUDAX na Casa Grande	53	AUDAX	APSA/Evento Interno Sensibilização
02/02/2016	Seminário "Arte & Comunidade - a SA no contexto das artes",	42	ESELx	APSA/Evento externo Sensibilização
15 a 19/02/2016	Semana aberta na Casa Grande, Lisboa, e no CAO de Valpedre/Penafiel.	8	-	APSA/Evento Interno Sensibilização
18/02/2016	Mesa Redonda "Na pele de um Asperger"	60	Cristovão Campos, Atmosfera M, REN	APSA/Evento externo Sensibilização
	"À conversa sobre SA – Desafios e soluções sobre a Idade Adulta", com vários especialistas	45	Oradores Convidados	APSA/Evento Interno Sensibilização
23/02/2016	Visita da Secretária de Estado para a Inclusão	-	Governo de Portugal	APSA / Evento interno de Divulgação
11/03/2016	Pequeno-almoço Solidário no Barclays	50	Barclays e Barclaycard	APSA / Evento externo de Divulgação
16/03/2016	Venda de produtos da Costura no DIAP	-	DIAP	APSA / Evento externo de Divulgação



17/03/2016	Exposição «Recortes» de Pedro Miguel na CG	29	-	APSA/Evento interno Cultura
21/03/2016	Replantação de pinheiros na EXPO	58	Barclays e Barclaycard, CML	APSA / Evento externo de Divulgação
31/03/2016	Assembleia Geral			APSA / Evento interno de Divulgação
16/04/2016	Conferência da Ultramaratona		GNR, Academia Militar	APSA / Evento externo de Divulgação
22/05/2016	Ultramaratona		GNR, academia Militar	APSA / Evento externo de Divulgação
25/06/2016	Festa de Verão	150	Junta de Freguesia de Benfca	APSA / Evento interno de Divulgação
15/06/2016	SEMINÁRIO Internacional de NEE - Coimbra	100	ESEC, Psikontacto	APSA / Evento externo de Divulgação
07/09/2016	Reunião da Partilha das Famílias	22	-	APSA / Evento interno de Divulgação
28/09/2016	Seminário Bullying no Autismo em Coimbra	83 Participantes com 116 inscritos	IPDJ, Psikontacto	APSA / Evento externo de Divulgação
29/09/2016	Tertúlia Starbucks	32	Pavilhão do Conhecimento, Ciência Viva, Starbucks	APSA / Evento externo de Divulgação
01/10/2016	Torneio Solidário CTE/APSA	56	CTE+Viborel+BodyConcept +Companhia Agrícola do Sanguinhal+Artista da Joia	APSA / Evento externo de Divulgação
14/10/2016	Seminário Bullying no Autismo em Lagos	120 Participantes com 143 inscritos	CMLagos, Mimos e Carinhos, CDI Algarve	APSA / Evento externo de Divulgação
20/10/2016	Stockout Solidário Gerard Darel	130	Grupo aCerto	APSA / Evento externo de Divulgação
21/10/2016	Congresso Internacional do Cadin	200	Cadin	APSA / Evento externo de Divulgação
	Jantar do Rotary Lisboa Norte	21	Rotary Lisboa Norte	APSA / Evento externo de Divulgação
	Tertúlia: Bullying no Autismo	33	Starbucks+Porto Editora	APSA / Evento externo de Divulgação
16/11/2016	Seminário Bullying no Autismo	102 Participantes com 118 inscritos	Fundação Calouste Gulbenkian+BPI Capacitar; Dr. Pedro Caldeira Ferreira, Dr. Volker D., Escola Conde de Oeiras,	APSA / Evento externo de Divulgação
22/11/2016	Jantar de Angariação de Fundos	120	ACIL, Monte dos Perdigões, Fundação Eugénio de Almeida, Companhia Agrícola do Sanguinhal, ISCTE – FAB LAB	APSA / Evento externo de Divulgação
29/11/2016	Assembleia Geral	?	-	APSA / Evento Interno de convívio
30/11/2015	Tertúlia: Da Ideia ao Projeto Apresentação do www.inmyhands.pt	34	INR+CEPSA+Starbucks	APSA / Evento externo de Divulgação
14/12/2015	Festa de Natal Partilhada	60	Associados/Gertal/Tabaqueira	APSA / Evento Interno de convívio

Visita da Senhora Secretária de Estado Para a Inclusão à Casa Grande, (23/02):



Jantar de Angariação de Fundos, em Lisboa (22/11/2016):



Seminário "A Síndrome de Asperger e o Bullying no Autismo", em Lagos (14/10):



Colaboração com Estudantes e em Trabalhos Científicos

Em 2016, a APSA continuou a colaborar com estudantes de todos os ciclos e a nível universitário, na elaboração de trabalhos sobre a SA. Por outro lado, a APSA pretende ter um papel ativo na contribuição para a investigação na área da Síndrome de Asperger, enquadrada nas Perturbações do Espectro do Autismo. Proporcionamos o acesso dos investigadores à população em causa, de forma a reunir informação científica que seja difundida à equipa técnica, bem como às famílias.

Assim, e para que possamos validar as solicitações e respetivos estudos, criámos um procedimento que promoverá a partilha e a divulgação da APSA enquanto Associação qualificada de referência a nível técnico.

São de salientar as seguintes colaborações ao nível de mestrados:

- Nova School of Business and Economics, disciplina de Implementação de Projetos, obrigatória para os alunos do 3o ano das licenciaturas de Economia e Gestão da Nova School of Business and Economics. Recebemos 3 grupos, 2 no 1º semestre e 1 no 2º semestre. Foram acompanhados e avaliados pelo DCS.
- Acompanhou o DCS a estudante Mariana Torres a realizar Mestrado em Design da Comunicação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa sob o tema Design Editorial e a Síndrome de Asperger.
- Dissertação de mestrado em Criação de Jogos Digitais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com o objetivo de criar algo de valor para crianças com Síndrome de Asperger, aluno Francisco Costa. Trabalho acompanhado pelo DCS e DT.



Através do acompanhamento da Diretora Técnica foi possível colaborar em projetos e estudos científicos. No ano de 2016, recebemos 10 pedidos para colaboração em estudos científicos de investigadores das seguintes instituições: Faculdade de Psicologia e Neurociências de Maastricht, ISPA, FPCUL, FCMUL, Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) em Odivelas, Universidade Católica de Lisboa, ESE de Lisboa, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.

Após a nossa apreciação, demos resposta positiva sobre a nossa colaboração a 9 desses estudos, pois um deles carecia apenas de algumas informações disponíveis no site da APSA e nos Livros por nós editados. Após este parecer, não fomos de novo contactados por 4 dos investigadores e um dos estudos iniciados não foi levado a cabo. Assim a nossa colaboração efetiva realizou-se com 4 investigadores:

- FPCUL/FCMUL – “Caracterização do Processo Semântico e Holístico em Jovens Adultos com Perturbação do Espectro do Autismo”
- Faculdade de Psicologia e Neurociências de Maastricht – “Comportamento do Adolescente, uso das redes sociais e Saúde Mental”
- Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – “Vulnerabilidade ao stresse, sintomatologia psicopatológica, suporte social, preocupações parentais e perceções das relações fraternas em pais de crianças portadoras de perturbação do espectro do autismo”
- Universidade Católica de Lisboa – “Como as pessoas com Síndrome de Asperger interpretam os contextos sociais”

Foram-nos devolvidos resultados de uma investigação (Faculdade de Psicologia e Neurociências de Maastricht) e estamos à espera dos resultados de três investigações, duas ainda em curso e uma à espera de publicação para posterior autorização de divulgação dos resultados.



Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, teve em funcionamento uma resposta social.

Ao longo de 2016 foram integrados 35 Jovens/Adultos com Síndrome de Asperger. Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Funciona de 2ª a 6ª feira, das 9h00 às 18h00, assegurando o desenvolvimento de uma série de Programas de Intervenção, que iremos desenvolver em seguida:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'apsa, Programa Escola Comunidade (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura), Programa Empregabilidade (PE).

Ao longo de 2016 foram apoiados 35 Jovens/Adultos, 20 dos quais a tempo inteiro, dos quais 18 abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 15 jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 13 candidatos.

Cada Jovem depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

Sem nunca nos afastarmos da nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, este ano a nossa atividade exigiu-nos uma flexibilidade de respostas de acordo com as necessidades solicitadas. E por já termos bem consolidada uma estrutura de intervenção, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação, alargamos o nosso campo de atuação. Se no ano passado, intervimos num conjunto de competências pessoais e sociais, valorizando os índices de autonomia funcional comunitária dos nossos jovens, terminamos o ano de 2016 com a concretização da continuidade do nosso trabalho, **cada vez mais mediado fora da Casa Grande**, nos diversos contextos da vida dos nossos jovens. Por outro lado, desenvolvemos outros serviços de forma a colmatar as necessidades e expectativas dos próprios jovens para que cada vez mais se sintam agentes ativos dos seus projetos de vida.

No que diz respeito aos Planos Individuais dos Jovens/Adultos em AIC, 13 foram monitorizados, obtendo-se uma taxa de sucesso de 66,46% no primeiro semestre de avaliação. Relativamente aos Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, verifica-se uma monitorização em 17 Planos cuja taxa de sucesso é de 65,31% no primeiro semestre de avaliação. Destes 17 Jovens, 2 deles têm a avaliação final anual, com uma taxa de sucesso em 77,09%. Se tivermos em conta que a APSA definiu como taxa de sucesso de referência 70,00%, daqui se depreende que o trabalho que é realizado durante um ano tem uma probabilidade de ter uma taxa de sucesso superior quando comparada com menos tempo. Por outro lado, que os objetivos anuais foram devidamente formulados tendo em conta as avaliações finais apresentadas.

Ao longo do ano de 2016 os Planos foram sendo revistos e introduzida uma nova metodologia de avaliação, pelo que os resultados apresentados referem-se apenas a 20 Jovens/Adultos. Contudo esta metodologia está hoje implementada em toda a organização de modo que no futuro os resultados terão uma maior consistência.



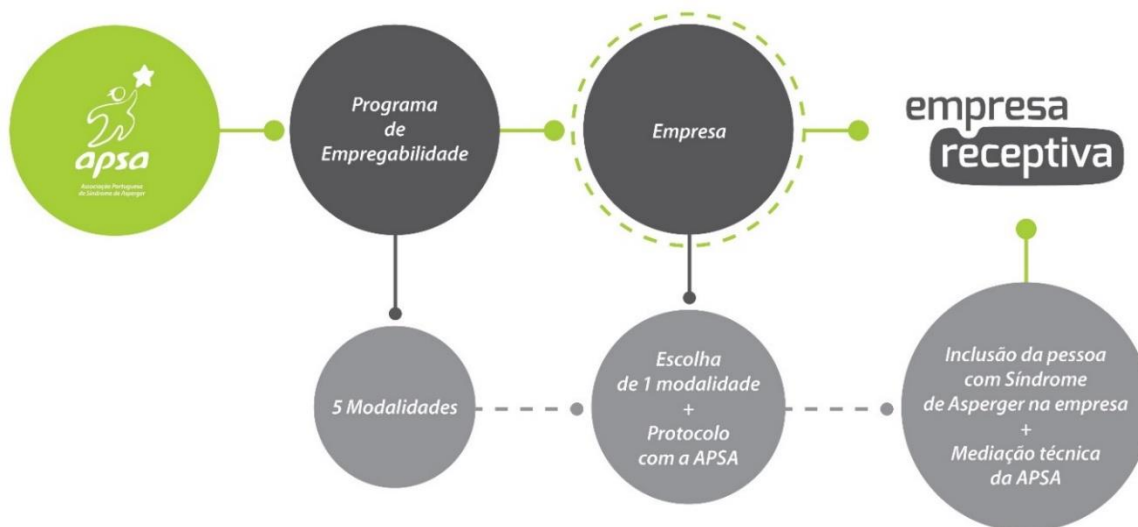
Programa Escola/Comunidade (PEC)

- 1 Jovem com idade de escolaridade obrigatória, <18 anos em Plano Individual de Transição para a vida Ativa.
- 2 Jovens a frequentar o Ensino Superior.
- 2 Jovens a frequentar estágios.

Programa Empregabilidade

O objetivo central do projeto Casa Grande conduz-nos à concretização de uma verdadeira inclusão do Jovem/Adulto na sociedade. Esta só é possível através de uma integração laboral, com ganhos consequentes a todos os níveis da sua autonomia.

Nasce assim, em 2015, o Programa Empregabilidade. Em parceria com as Empresas, destina-se a jovens/adultos com Síndrome de Asperger, maiores de 18 anos, com o objetivo de os capacitar para a inclusão na vida social e profissional. O trabalho de intervenção com cada jovem/adulto é realizado por uma equipa multidisciplinar de profissionais, que de acordo com o perfil individual de funcionalidade planeia uma intervenção adaptada a cada um.



No decorrer de 2016, o Programa Empregabilidade permitiu-nos, por um lado, fortalecer o vínculo institucional com as nossas empresas recetivas e dar a conhecer a nossa metodologia de intervenção na área da responsabilização social. Por outro, validar o efetivo conhecimento da nossa metodologia em ambiente laboral através da intervenção técnica especializada.

Empresas Recetivas / Protocoladas ou em processo de protocolo com a APSA em 2015:

- REN
- Quinta d'avó – Marvina
- Jerónimo Martins
- Accenture
- Restaurante Casa do Inglês
- Arquivo de Lisboa - CML
- Hospital da Luz

Empresas Recetivas / Protocoladas ou em processo de protocolo com a APSA em 2016:

- Jerónimo Martins
- Accenture
- Quinta d'avó – Marvina
- REN
- Restaurante Casa do Inglês
- Santander Totta
- Recolte
- Banco de Portugal



- Refeições Descomplicadas
- Hospital da Luz
- Museu Ciência Viva
- Empark

Jovens que desenvolveram ou irão desenvolver, no seu Plano Individual, uma intervenção ao nível do Programa Empregabilidade:

- 2 Jovem em estágio não remunerado de 6 meses REN;
- 2 Jovens em experiências comunitárias, duração 9 meses na fábrica da Quinta d'avó;
- 1 Jovem em experiência comunitária, no restaurante Casa do Inglês;
- 1 Jovem com contrato laboral na empresa Refeições Descomplicadas;
- 2 Jovens em formação 6 meses, na empresa Jerónimo Martins departamento marketing /publicidade do Pingo Doce - Controlo e verificação de catálogos do Meal Solution e Departamento das cozinhas - Embalamento de sobremesas e produtos takeaway;
- 1 Jovem em contrato Laboral na empresa Jerónimo Martins no Departamento das cozinhas- Embalamento de sobremesas e produtos takeaway;
- 3 Jovens em contrato laboral na Accenture no departamento de dívidas e cobranças - com funções de processos de produção de indicadores – introdução de dados em sistema informático e no departamento tecnológico – verificação de robots e programação;
- 2 Jovens em contrato laboral no Santander Totta;
- 1 Jovem a integrar no Hospital da Luz com entrevista de seleção realizada com sucesso (em processo de integração);
- Possibilidade de entrada de 2 jovens em experiência comunitária na Recolte;
- Possibilidade de entrada de 2 jovens em experiência comunitária em projetos com Ciência Viva;
- Possibilidade e processo em fase de recrutamento de 1 jovem para Departamento de logística da empresa Jerónimo Martins;
- Processo em fase de recrutamento de 4 jovens para reposição de produtos na empresa Jerónimo Martins, lojas Pingo Doce;
- Processo de recrutamento de 2 jovens para experiencia comunitária e formação para Empark.

Projeto de Atividades de Integração Comunitária (AIC)

As atividades de Integração Comunitária são suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande disponibiliza diversas áreas de intervenção, contemplando este ano de 2016 uma nova área ligada à atividade motora e condição física: MOVE APSA.

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- GYM'apsa
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Informática
- Ateliê de Jardinagem & Horticultura
- Ateliê de Costura

Em 2016 demos continuidade a um conjunto de respostas necessárias à evolução do projeto. Assim, os planos individuais dos Jovens passaram a integrar:

- **Atividades Laborais Internas (ALI):** têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. No decurso deste ano mantivemos as atividades que iniciamos em 2015, de salientar que as ALI tendencialmente têm aumentado por uma necessidade interna da casa e pela válida competência que os nossos jovens vão adquirindo. A parceria com o banco Barclays,



a este nível, foi suspensa pela transição para o BANKINTER. Contudo a parceria está a ser reestruturada para darmos continuidade às intervenções.

- ALI CAIXAS: montagem de caixas da Quinta d'Avó, para exportação de produtos gourmet, contabilidade e gestão das saídas e entradas para fábrica.
- ALI APSA: tarefas administrativas mensais com deslocações a serviços comunitários; tarefas pontuais de correio e gestão interna da Casa Grande.
- **Formação para o Emprego (FE):** atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas. Durante o ano de 2016, a equipa trabalhou em conjunto para que houvesse um investimento mais contínuo nesta área de trabalho. Cada vez mais esta área está presente nos planos Individuais dos jovens.

Mantivemos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de workshops ou sessões desenvolvidas por profissionais e/ou Empresas que pretendem trabalhar com a nossa população e de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção. Contudo e por razões diversas, outras atividades deixaram de existir. São exemplo:

- **ART'apsa** – Atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo. Tivemos 1 jovem a desfrutar de uma atividade individual com objetivo de desenvolver competências artísticas que não desenvolve em ambientes coletivos, no decorrer dos seus percursos académicos.
- **Yoga** – A atividade é realizada no nosso ambiente, promovendo integração de outros profissionais ao nosso projeto. Atividade redutora de ansiedade e gestão de autocontrolo. Os jovens demonstram boa adaptação e capacidade de aprendizagem, conseguindo já generalizar determinadas técnicas de relaxamento no seu dia-a-dia. Segundo as famílias, os jovens aparentam maior autocontrolo e apreciam a atividade.
- **Atividade de Doçaria** – Área desenvolvida por um elemento da equipa técnica de forma a serem trabalhadas competências intrinsecamente ligadas aos Planos Individuais, para serem trabalhadas áreas de autonomia funcional, cálculo mental, agilidade mental e motora e relações interpessoais.
- **Workshops com Junior Achievement** - Ganho de competências para uma melhor gestão das suas finanças, através do workshop “economia para o sucesso” e Projeto “Braço Direito” onde os jovens serão integrados por 1 dia numa empresa, para observarem de perto o ambiente profissional e suas variáveis.
- **CAMP'apsa** – Atividades pontuais no período de férias de verão, no decorrer do mês de julho. Esta resposta vem da necessidade de manter a rotina desta população em período de férias enquanto os pais ainda estão em atividade laboral. Este ano não tivemos adesão que justificasse a implementação das atividades nas 4 semanas de julho.

Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Oficina de Música**, gerido pela nossa voluntária Francine, que está connosco há mais de 1 ano.
- **Aulas de Inglês**, com gestão do professor Marcelo.
- **Workshop de “Formas e Perspetivas”** integrada nas artes plásticas e gerido por um voluntário.
- **Parceria com UNISBEN**, a nível do projeto intergeracional, incluindo seniores no nosso ateliê de Jardinagem e Horticultura.
- FCUL - Faculdade de Ciências Universidade de Lisboa - Integramos alunos para desenvolverem áreas curriculares de voluntariado.





Serviços para a Comunidade

Foram promovidos alguns serviços tendo em vista gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.

Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal.

Em Dezembro participámos na Feira de Natal da Vodafone.



Horticultura

Continuámos a produção de hortícolas e de ervas aromáticas. A instalação de uma estufa permitiu-nos aumentar a produção e retomar a venda de produtos para o exterior com a ajuda dos jovens.

Realizámos a atividade prevista de replantação de pinheiros em Monsanto, com o apoio da Camara Municipal de Lisboa e com os voluntários do BarclaysCard.

Culinária

Continuamos com esta atividade dentro da Casa Grande. Todas as segundas feiras os jovens confeccionam a sobremesa de terça-feira. Para além disto, sempre que temos visitas ou comemoramos uma data especial, são os jovens que confeccionam os produtos.



CAO de Valpedre / APSA Norte

Durante o ano de 2016, focámo-nos na viabilidade deste projeto. Tentámos por todas as vias, levar a bom porto esta resposta social e atingir os objetivos previstos, responder às necessidades dos jovens/adultos com SA e suas famílias, na zona Norte do País.

Depois de um esforço financeiro e humano, chegámos à conclusão que não poderíamos suportar os custos despendidos com esta resposta, pois não tivemos população que nos permitisse equilibrar esta resposta financeiramente. Foi decidido, em perfeita harmonia com o nosso diretor do Norte e respetiva equipa, bem como com a Direção da APSA que não deveríamos prosseguir com esta resposta social. Assim procedemos ao encerramento oficial do CAO de Valpedre a 31 de Agosto de 2016.

De facto os objetivos desta resposta social não foram atingidos. No entanto, não podemos esquecer e deixar de agradecer a toda a equipa que fez caminho com os 3 jovens que frequentaram o nosso CAO. O treino de competência social e funcional, as estratégias para pais e professores, a interação com a população local, são dados adquiridos para a vida. Por outro lado, deixámos a nossa marca, não só na sensibilização feita à população local e arredores de Penafiel, Matosinhos. Mas também porque reabilitámos um espaço também devoluto, que hoje está recuperado e serve a população sénior como Centro de Dia e como espaço lúdico para as crianças de Valpedre.

Com o encerramento do CAO de Valpedre, o nosso Diretor da Delegação do Norte entendeu tomar a decisão de não continuar com as responsabilidades que tinha e, porque não houve disponibilidade da parte de mais ninguém para dar continuidade, tivemos que encerrar a nossa Delegação Norte.

Agradecemos a todos e a cada um que se esforçou por deixar a sua marca e a da APSA nesta zona de Portugal. Mas a APSA continua a dizer “Presente” sempre que é chamada a agir, seja em que parte do país for.

A terminar, gostaríamos de salientar a disponibilidade total do António Lassen, como Diretor da Delegação APSA Norte, assegurando o funcionamento pleno desta estrutura, em conjunto com a Maria João Faria de Castro, bem como por Maria da Glória Pereira Vieira, todos em regime de voluntariado.



Centro de Recursos APSA

O **CRapsa – Centro de Recursos APSA**, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar & Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, CAMP'apsa, Ciclos de Encontros e Seminários, Intervenção Sistémica Familiar, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar & Orientar

Como evoluiu?

No decorrer de 2016 este serviço passou a ser um dos pontos de mediação dos nossos procedimentos de admissão ao projeto Casa Grande. Todos os jovens a integrar em AIC de Exterior, passam por este serviço de forma a agilizar o processo de gestão de expectativas do jovem/adulto e respetiva família.

O serviço passou a ter consultas de referência e outras de intervenção. As primeiras referem-se a uma necessidade de gestão de encaminhamento para um projeto (Projeto Casa Grande: processo de candidatura ou AIC Exterior, ou encaminhamento para entidade parceira correspondente à necessidade avaliada). As segundas (intervenção) referem-se à necessidade e expectativa em podermos dar continuidade ao nível de um acompanhamento/intervenção individual, sem que haja necessidade de integração nas AIC, o que origina uma resposta nova de acompanhamento psicológico ao nível da intervenção.

Que respostas oferecemos?

- Apoio familiar e individual, de carácter pontual ou contínuo;
- Levantamento de necessidades para implementação e estratégias;
- Encaminhamentos a nível clínico, educativo e outros serviços exteriores;
- Triage para resposta direta a um plano de intervenção através das nossas Atividades de Integração Comunitária (AIC de Exterior);
- Encaminhamento para processo de Candidatura ao projeto Casa Grande;
- Esclarecimentos e informações a nível Educativo, Legal, Social e Outros Recursos;
- Encaminhamentos para o nosso serviço social, caso a resposta necessária pertença a uma zona geográfica longe dos nossos serviços;
- Temos o exemplo das nossas Empresas Receptivas, nas quais fica protocolado, entre outras situações, o nosso compromisso de reciprocidade, em dar resposta a todos os colaboradores das empresas que solicitem o Escutar & Orientar. Este serviço é caracterizado por ter uma grande funcionalidade, uma vez que abrange uma diversidade de respostas mediatas, sendo também um filtro regulador do nosso exercício para com as entidades, serviços e empresas com quem protocolamos.

Quem nos procura?

- Pais com filhos em idade escolar;
- Pais com filhos na adolescência em percurso académico;
- Pais com filhos que acabaram o percurso académico ou este não foi concluído com sucesso;
- Pais com filhos adultos sem projeto de vida;
- Pais para trabalharem estratégias para saberem lidar com os seus filhos;
- Pais com técnicos que trabalham com os seus filhos;
- Outros familiares para perceberem como se podem envolver;
- Adultos com SA a quererem saber mais sobre a sua patologia;



- Adultos com SA a quererem ajuda ao nível da intervenção individual para poderem gerir as suas vidas;
- Adultos com SA a necessitarem de encaminhamento clínico e outras respostas sociais e laborais.

Aumentámos o número de consultas semanais para 7 a 8. Já temos 140 processos, sendo que no ano de 2016 demos resposta a mais de 80 processos.

Através deste serviço recebemos uma família vinda do Brasil para integrar a sua filha no nosso projeto por 3 meses. A família manteve acompanhamento neste serviço com o objetivo de perceber melhor a patologia e implementação de estratégias aquando do regresso ao país de origem.

Temos vindo a aumentar as nossas parcerias através dos encaminhamentos.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.

Já foi descrito anteriormente o trabalho realizado ao longo de 2016 (ver capítulo da *Sensibilização e Divulgação*).

Serviço Social

Um serviço orientado pela Assistente Social da Casa Grande, com duas vertentes:

- Apoio ao nível de serviço social através de um serviço individualizado.
- No âmbito das candidaturas e caso não haja resposta na Casa Grande, é feito o encaminhamento para possíveis soluções que facilitem a inclusão social.

Durante 2016 foram apoiadas 42 pessoas: 22 foram dirigidos aos Jovens/Família dos Jovens da Casa Grande, 15 decorreram de acompanhamentos de serviço social exterior e 5 acompanhamentos, encaminhados por outro serviço da Casa Grande.

As necessidades chegaram através de 19 pedidos via correio eletrónico, 6 por telefone e 16 presencialmente.

Por último e não menos importante, é de salientar que as questões abordadas estiveram enfoque nos esclarecimentos sobre as pensões/subsídios e nos procedimentos a ter em conta para solicitar o atestado de incapacidade com 13 pedidos, bem como os procedimentos relacionados com o IEFP.

Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão. Este é um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem dizer, desabafar, colocar questões, pedir conselho ou, simplesmente, este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Durante o ano de 2016 vieram até nós cerca de 25 pessoas, distribuídas como segue: 20 Lisboa e arredores, 1 do Alentejo, 2 da Margem Sul, 1 de Coimbra, 1 de Israel. Destes só 3 foram atendimentos telefónicos, perfazendo um total de 62 horas de atendimento.

Este serviço está disponível todas as segundas-feiras entre as 14h30 e as 16h30.

A Divulgação do Tempo de Pais foi realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade para Centros de Desenvolvimento, Associações de Pais e para algumas publicações (nomeadamente, estivemos por duas vezes na edição impressa da Revista Estrelas e Ouriços, de distribuição gratuita por escolas de todo o país, e 3 vezes em destaque na homepage do seu site.



Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo.

Encontros APSA

As reuniões de Pais alteraram a sua designação para Encontros Apsa. Desta forma damos uma abertura maior às pessoas que pretendem participar, não sendo forçosamente “pais” mas sim alguém relacionado com esta problemática, seja com que vínculo for.

Depois de um interregno, retomámos estes Encontros APSA em Outubro de 2016, com uma frequência de dois em dois meses, nas primeiras quintas-feiras do respetivo mês.



Continuamos a ter um casal moderador, havendo a necessidade de inscrição prévia, devendo haver um número mínimo de 10 participantes.

Atendimento e Encaminhamento

Em 2016 continuámos a ter a procura crescente, quer na Sede quer na Delegação APSA Norte, por parte de pais e familiares de crianças, jovens e adultos com SA. Quer seja numa fase de dúvida, quer numa fase inicial de diagnóstico, quer ainda em momentos de desespero ou de angústias, somos contactados com a expectativa de uma “porta que se abra” e de respostas para as dúvidas e as incertezas.

Quer telefonicamente, quer através de atendimentos presenciais, quer via *facebook*, a APSA é quase sempre a única instituição que acolhe, que escuta e que orienta, encaminhando e apoiando, quer na informação das respostas específicas existentes, quer na superação de dificuldades na escola ou na inserção da vida ativa e profissional.

A partir deste atendimento e das necessidades aí sentidas, foi criado o serviço Escutar e Orientar, já descrito, bem como o **Tempo de Pais**.

Tal como os **Encontros APSA (ex-Reuniões de Pais)**, o atendimento e encaminhamento dos pais, familiares, professores e das próprias pessoas com SA, continuam um desafio da APSA fazendo parte integrante da nossa Missão.



Gostaríamos de sublinhar a preocupação permanente de sempre que oportuno e importante, a APSA estar presente em espaços de reflexão, quer a convite de outras entidades quer por sua iniciativa, promovendo assim a sua **influência pública** junto das tutelas.

Nesse sentido, integramos a **Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitem.

Continuamos a estar atentos às preocupações académicas dos nossos filhos e a intervir perante o Ministério da Educação sempre que sentimos ser necessário. Fazemos parte das Associações de Pais pela Inclusão tomando posições de defesa da escola inclusiva, deixando sempre missiva escrita da nossa posição.

Especial relevância do nosso trabalho de sensibilização nas escolas através do nosso **projeto Gaivota**.

Também acolhemos os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.

Continuamos com a nossa preocupação e ação muito centradas na educação. Assim desenvolvemos atividades dentro e fora da nossa comunidade, sensibilizando e (in)formando sobre esta matéria. Fomos este ano ouvidos pela Comissão de Educação que prevê algumas alterações ao Decreto-Lei nº 3/2008, e deixámos a nossa opinião e alternativas para o bom acolhimento e inclusão dos alunos com NEE especificamente com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA).

Gostaríamos de sublinhar a preocupação permanente de, sempre que oportuno e importante, a APSA estar presente em espaços de reflexão, quer a convite de outras entidades quer por sua iniciativa, promovendo assim a sua **influência pública** junto das tutelas.

Nesse sentido, integramos a **Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitem.

Continuamos a estar atentos às preocupações académicas dos nossos filhos e a intervir perante o Ministério da Educação sempre que sentimos ser necessário. Fazemos parte das Associações de Pais pela Inclusão tomando posições de defesa da escola inclusiva, deixando sempre missiva escrita da nossa posição.

Especial relevância do nosso trabalho de sensibilização nas escolas através do nosso **projeto Gaivota**.

Também acolhemos os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.



Este é um dos temas sempre presente na nossa atividade enquanto Associação, cumprindo na íntegra a nossa Missão. Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas com incidência no setor privado, para o nosso programa de empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de “Empresas Receptivas” e de jovens a serem colocados, numa das modalidades deste nosso programa.

Congratulamo-nos com o facto de termos já alguns jovens a entrarem nas empresas, de imediato com contrato de trabalho; outros fazem o seu caminho e pelo êxito conseguido continuam mas já com um contrato de trabalho. Deixamos como exemplos: Accenture, Banco Santander Tota, Jerónimo Martins e Recolte.

No ano de 2016 criámos o Prémio “Empresa Receptiva”. Contamos que a sua concretização se faça em 2017.



Queremos aqui dar destaque às diversas atividades dirigidas às famílias e pessoas com SA.

Atendimento e encaminhamento

Em 2016 continuámos a ter a procura crescente, quer na Sede quer na Delegação APSA Norte, por parte de pais e familiares de crianças, jovens e adultos com SA. Quer seja numa fase de dúvida, quer numa fase inicial de diagnóstico, quer ainda em momentos de desespero ou de angústias, somos contactados com a expectativa de uma “porta que se abra” e de respostas para as dúvidas e as incertezas.

Quer telefonicamente, quer através de atendimentos presenciais, a APSA é quase sempre a única instituição que acolhe, que escuta e que orienta, encaminhando e apoiando, quer na informação das respostas específicas existentes, quer na superação de dificuldades na escola ou na inserção da vida ativa e profissional.

O serviço denominado **Escutar & Orientar**, orientado pela psicóloga Dra. Patrícia Sousa, Diretora Técnica da Casa Grande, continua a ser um importante espaço de atendimento e encaminhamento, como já foi descrito.

O **Tempo de Pais**, sob a orientação da Piedade Líbano Monteiro, continua a ter muita adesão.

Tal como as reuniões mensais, o atendimento e encaminhamento dos pais, familiares, professores e das próprias pessoas com SA, continuam um desafio da APSA fazendo parte integrante da nossa Missão.

Tempo de Pais

Como já descrito anteriormente, constitui um importante espaço de apoio às famílias.

Encontros APSA (ex-Reuniões de Pais)

Como já referido anteriormente, foi alterada a designação de Reuniões de Pais para Encontros APSA. Destinam-se a pais e familiares, bem como às próprias pessoas com SA, ou outras que lidam de perto com esta problemática.

«Atendimento» via Facebook

Desde Janeiro de 2016 que registámos 79 respostas que foram dadas a utilizadores por Piedade Líbano Monteiro, Patricia de Sousa e DCS, dependendo da tipologia de assunto ou grau de resposta solicitada.

Atividades de Convívio e de Lazer

Continuámos em 2016 a proporcionar atividades que pudessem ser momentos de convívio e de descontração:

- **Festa de Verão na Casa Grande**, realizada no dia 25 de Junho.
- **Exposições e eventos** na Casa Grande e CAO de Valpedre
- **Festa de Natal** com jantar partilhado na Casa Grande, 14 de Dezembro.



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado e da Delegação APSA Norte, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Começamos por salientar, a disponibilidade total do António Lassen, como Diretor da Delegação APSA Norte, assegurando o funcionamento pleno desta estrutura, em conjunto com a Maria João Faria de Castro, bem como por Maria da Glória Pereira Vieira, todos em regime de voluntariado.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande e da Delegação Norte, contámos em 2015 com os seguintes voluntários:

Voluntário(a)	Funções
Maria da Glória Pereira Vieira	Trabalho administrativo diverso na Delegação Norte.
Catarina Campilho	Contabilidade e Gestão Financeira.
Artur Paulo Monteiro Correia de Araújo	Comunicação e Angariação de Fundos
Jorge Penso de Castro	Logística
Joana Godinho Nascimento	Administrativa
Francine Annette Misteli Guerreiro	Monitora de música
Marcelo cardoso dos Santos	Inglês
Inês Duque Pereira	Comunicação e Angariação de Fundos
Joana Silva Pinheiro	Comunicação e Angariação de Fundos
Joana Sousa Martins	Ateliê Expressão Plástica
Mário António Lopes dos Santos	Comunicação e Angariação de Fundos
José Carlos Pereira Rodrigues	Ateliê de Música
Miguel Libano Monteiro Prichard	Comunicação e Angariação de Fundos
Fernando Reis Pinto Pereira	Comunicação e Angariação de Fundos
Marta Maria Libano Monteiro	Apoio Equipa Técnica
António Maria Libano Monteiro	Comunicação e Angariação de Fundos
Arlete Mónica Martins Moreira	Comunicação e Angariação de Fundos

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Libano Monteiro, do António Lassen e da Maria João Ferreira de Castro. O mesmo acontece com as Reuniões de Pais, que têm a responsabilidade do casal Cecília e António Noronha, na Sede e do António Lassen e Maria João, no Norte.

Referir a participação de Piedade Libano Monteiro na Federação de Doenças Raras (FEDRA), como representante da APSA, assumindo o cargo de Vice-Presidente. Referir ainda a participação de Alda Cabeço e Piedade Libano Monteiro nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representantes da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

Em 2015 foi criado o **Departamento de Voluntariado**, sob a responsabilidade do Artur Araújo que colabora de forma voluntária, todas as manhãs, no Departamento de Comunicação e Sustentabilidade.



Formação dos Colaboradores

Ao nível da Formação dos nossos colaboradores, de referir a participação em ações de formação, ao nível interno e externo.

Data	Ações de Formação	Tipologia	Responsável pela Implementação	Colaboradores
02-02-2016	SA no contexto das Artes	Interna	APSA / Escola Superior de Educação de Lisboa	Piedade Sónia
04-02-2016	Segurança e Saúde no Trabalho	Interna	Medicisforma	Todos
19-05-2016	A Educação Especial na Escola	Externa	Escola Frei Gonçalo de Azevedo	António
27-05-2016	Avaliação e diagnóstico da rede social, pessoal: estratégias e metodologias	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
27-05-2016	Avaliação e diagnóstico da rede social, pessoal: estratégias e metodologias	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
27 e 28/05/2016	Perturbações do Desenvolvimento: da Neurociência à Clínica - O Cérebro e Acontecimentos da Vida	Externa	PIN - Centro de Desenvolvimento Fundação Champalimaud	Isabel
15-07-2016	Terapia de casal. Avaliação, indicação e processo terapêutico	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
30-09-2016	Intervenção Sistémica em contexto escolar	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
28-10-2016	Avaliação familiar em contexto de risco/perigo	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
25-11-2016	Intervenção sistémica com clientes involuntários/mandatados	Externa	Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar - Delegação Centro	Sara
20-10-2016	Higiene e Segurança Alimentar	Externa	ENTRAJUDA	Carmo
15-11-2016	Movimentação Manual de Cargas	Interna	Medicisforma	Todos
17-11-2016	Sei Trabalhar	Externa	FPDA	Sílvia
30-11-2016	Programa Erasmus+ e Necessidades Educativas: partilha de experiências	Externa	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	António
30-11-2016	Trabalho em Equipa	Externa	ENTRAJUDA	Patrícia de Sousa, Sílvia, Mafalda, Maria da Luz, Filipa
06-12-2016	Princípios Fundamentais de Primeiros Socorros	Interna	Medicisforma	Todos
16-12-2016	Combate a Incêndios	Interna	Medicisforma	Todos
28-12-2016	Princípios Gerais de Emergência e Evacuação	Interna	Medicisforma	Todos



Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuravam no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de formação interna, envio periódico e regular de informação aos colaboradores.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- **Infografias** APSA, SA e Casa Grande em formatos A3, A4 e Roll Up.
- A manutenção do **APSA Digital**
- **Tríptico** do Bullying no Autismo
- **Parcerias** em Coimbra e Lagos
- A organização dos **Seminários** no âmbito do BPI Solidário, **tertúlias** da Starbucks e **eventos** de angariação de fundos
- Parcerias protocoladas com entidades de diversos sectores de atividade com vantagens comerciais aos colaboradores e associados da APSA.
- Atualização de Base de Dados

O DCS destaca as 4 áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2016:

- Foco nos associados
- Comunicação e Marketing
- Digital/Social Media
- Sustentabilidade

Relativamente aos associados, avançámos com um grupo de 11 empresas com quem realizámos diversos protocolos que nos permitem dar vantagens comerciais aos nossos colaboradores e associados, nomeadamente:

- Babel
- InOptic
- HD Rescue
- Artistas Unidos
- Farmácias Progresso
- Optivisão
- Pizza na Braza
- Enfermeiros PT
- Academia de Rock



A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de Patrícia Loureiro e contou com a colaboração voluntária de: Artur Araújo, todas as manhãs, na área da comunicação; a Joana Pinheiro, na área do *design*; Inês Pereira, na Comunicação e Ruben Reis na área do desenvolvimento e programação WEB. Durante este ano contámos com a presença de mais 4 voluntários (Tiago, Arlete, Fernando, Miguel e Mário). Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.



O DCS juntamente com o José Vasconcelos, jovem da Casa Grande e responsável pelo **Jornal da Casa Grande** reformularam o *design* e definiram uma nova linha editorial mais orientada para as atividades e interesses dos jovens da CG e não tanto para a atualidade em geral.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime pro bono, da **Multicom** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 450 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital probono que permita a segmentação dos dados de forma mais ágil.

Foram respondidas **63 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção e da Diretora Técnica.

No final de novembro, a responsável pelo DCS, Patrícia Loureiro rescindiu a sua colaboração por ter tido um convite para colaborar numa outra entidade, tendo ficado ainda a colaborar de forma parcial e remota com a APSA.

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2016:



Assembleia Geral de novembro



Tertúlias na Starbucks de Belém com os parceiros da Casa das Imagens e do ISELx



Entrevista à Revista BICA com Sr. Vereador da CML, Arq. Sá Fernandes

Materiais de divulgação da Campanha de Bullying, da Campanha do 760 e das formas de contribuir para apoiar a missão da APSA:



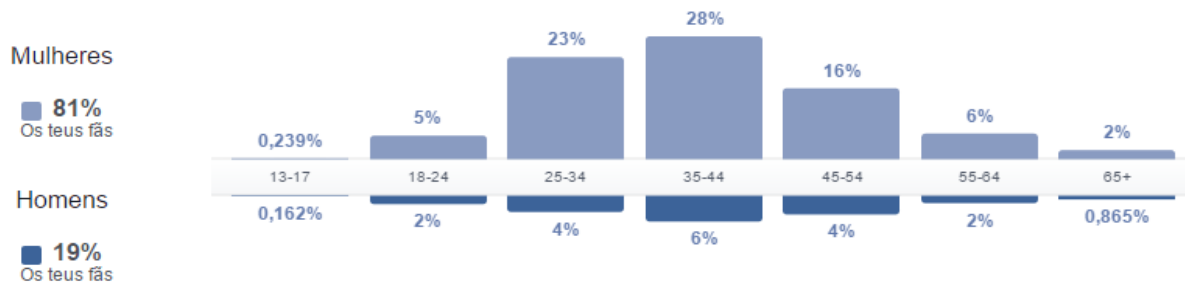
Meios Digitais da APSA

Os **meios digitais da APSA** tiveram uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação.

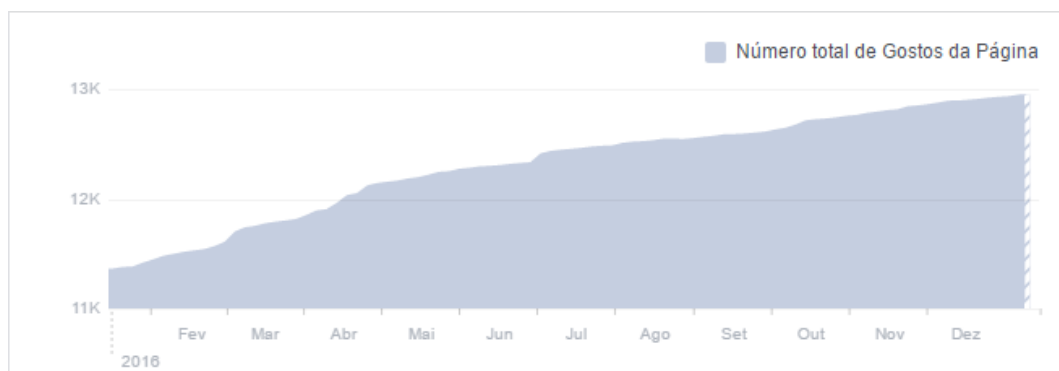
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (10.871), maioritariamente de Lisboa (1495) e o idioma mais comum é também o Português (10383). O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de facebook da APSA.



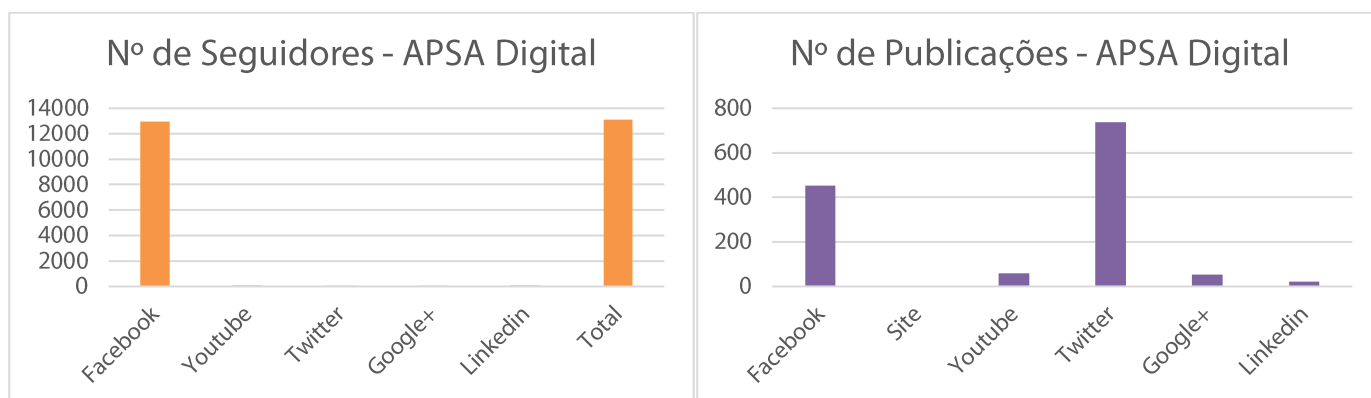
As pessoas que gostam da tua Página



O gráfico seguinte mostra a evolução crescente do número de «Gostos», dia 1 de Janeiro registavam-se 9.465 e a 31 de Dezembro 12.952 ou seja, registámos 3487 utilizadores novos. A tendência ao longo do ano foi sempre crescente e de uma forma já mais consolidada, sem grandes picos. Sentimos um maior envolvimento na comunidade digital pelos comentários (análise quantitativa e qualitativa), gostos e partilhas.



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital:



Dos 14 vídeos publicados o mais visualizado na página de Facebook da APSA, com 14.002 visualizações, foi o referente à campanha de prevenção do bullying no autismo, no âmbito do projeto BPI Capacitar, denominado «Há coisas que não se veem».

Foram publicados cerca de 454 conteúdos na página de facebook da APSA ao longo do ano de 2016.

O **canal de youtube** em 31/12 regista 59 vídeos carregados, 57 subscritores e 18425 minutos de visualizações e 11410 visualizações. Todos os vídeos sobre a SA, APSA ou projetos internos foram realizados pelo R. Reis, um jovem com SA que está integrado no DCS, ou então são reportagens em canais de televisão.

Dos dados globais do Canal Youtube da APSA, verifica-se que o vídeo sobre a Campanha de prevenção do Bullying no Autismo é o que apresenta mais partilhas entre os subscritores como se pode verificar na tabela acima do lado direito.

SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O **site** da APSA foi sendo atualizado ao longo do ano com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e os serviços às famílias. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas.

O **site** registou no ano de 2016 um valor total de 14.828 sessões e 10.597 pessoas diferentes a aceder. Cada utilizador passa em média 2,2 minutos no **site** por sessão, em cada sessão são visualizadas cerca de 2,81 páginas, 93,27% foram novas pessoas e de Portugal, maioritariamente de Lisboa, 31,73% do Brasil. Os acessos ao **site** fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (73%) e os restantes 27% por acesso direto através do endereço.

A **Loja online** gerou 48 pedidos de compras no valor total de € 506,59 maioritariamente de Livros e sobretudo dos títulos: «Tudo sobre a Síndrome de Asperger» e «Asperger o que significa para mim».

Registámos **23 novos associados** através do **site** o que gerará uma receita de € 1.380,00.

A forma de pagamento preferida continua a ser a transferência bancária.

No Paypal verificaram-se 2 pagamentos e no Easypay três.

E-Newsletter

A E-Newsletter, através do *software* gratuito (*Mailchimp*), foram enviadas 6, entre janeiro e agosto, com uma taxa média de abertura de 27%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 1779 utilizadores registados e finalizando o ano com 1936, com uma média de aberturas de 24,5 % e de 2,1 % de cliques. Foram criadas e enviadas para o universo total de subscritores registados 10 newsletters de campanha ao longo do ano nomeadamente para:

- Dia 18 de Fevereiro (17/2) para 1810 subscritores
- Running Challenge (12/5) para 1827 subscritores
- Camp'APSA (25/5) para 1850 subscritores
- Próximos Eventos (26/09) para 1874 subscritores
- Torneio de Ténis Solidário (30/9) para 1874 subscritores
- Boas Festas (22/12) para 2.000 subscritores

Campanhas segmentadas com envio pelo MailChimp:

- Campanha do 760.205.730 (10/10) para 263 Subscritores com 49,5 € aberturas
- Boa Compras (20/10) para 230 Subscritores com 29,9 % de aberturas
- Para Pais (26/10) para 52 Subscritores com 41,7% de aberturas
- Seminário da Gulbenkian (03/11) 41 subscritores com 38,5 % aberturas
- Jantar de Angariação de Fundos (11/11) para 419 Associados subscritores e com 29,1% de aberturas



APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Twitter	https://twitter.com/apsa_portugal
Google+	https://plus.google.com/114800451172486383868/
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3lgRF1EpXw
Mailchimp-E-Newsletter/Campanhas	http://apsa.us10.list-manage.com/subscribe?u=08d49f66ba340824628b1060e&id=ca9fa291b7
Esolidar	www.esolidar.com

Com o desenvolvimento e execução do Projeto: «Bullying no Autismo» foram criados meios e eventos que nos permitiram promover a temática a nível nacional:

Meio	Endereço
Site	http://comunicarapsa.wix.com/bullying-no-autismo
Facebook	https://www.facebook.com/bullyingnoautismo/
Youtube	https://youtu.be/21KuP4ez3As
Guia de sensibilização	http://media.wix.com/ugd/ba1a03_fb79597b2a05432496e94c3c9c78c53d.pdf
3 Seminários	Coimbra, Lagos e Lisboa
Tertúlia	Starbucks de Lisboa com a apresentação do livro, sobre Bullying, pelo autor do Richard Zimler «O Cão que comia a Chuva» da Porto Editora
Mostras Solidárias	20 no Distrito de Lisboa
Site APSA	https://www.apsa.org.pt/sindrome-de-asperger/bullying-no-autismo
Video do BPI Capacitar	https://youtu.be/hE0Ct_0zgxc

Desenvolvemos um filme de prevenção, denominado de «Há coisas que não se veem» com milhares de visualizações e que foi apresentado na Jardim Escola João de Deus em Coimbra.

A apresentação do filme também integrou 20 mostras, em parceria com a Help Images, em escolas para alunos do 3º Ciclo e Ensino Superior, num universo total de 1.157 alunos do distrito de Lisboa e Salvaterra de Magos. Apresentamos, ainda, algumas imagens do projeto e do seminário de Coimbra com presença nos jornais locais (Diário de Coimbra e As Beiras):



Com a gestão do projeto financiado pela CEPISA, denominado InMyHands, o DCS passou a coordenar mais um meio digital, o site com e-commerce integrado e módulo de gestão de leilões online, bem como, toda a comunicação associada ao projeto e ao site www.inmyhands.pt:



APSA recebe um "Prémio ao Valor Social" da CEPISA

Mais uma grande novidade para terminar esta semana! A APSA acaba de ser distinguida com um "Prémio ao Valor Social" da CEPISA destinado ao Projeto «In my hands».

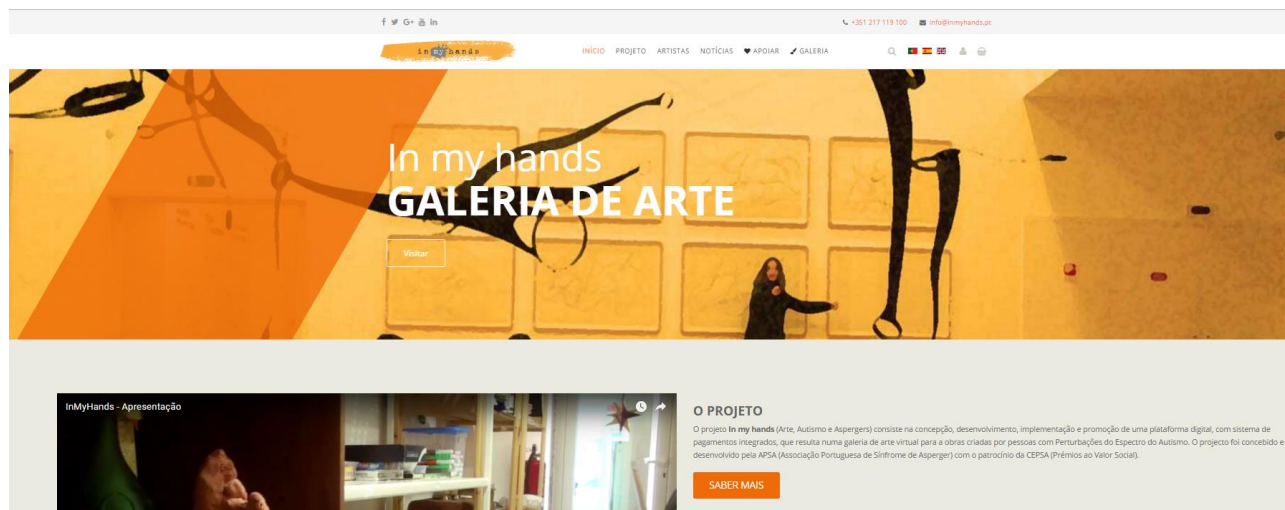
O objetivo dos Prémios é reconhecer e impulsionar iniciativas sociais que favoreçam a inclusão e o bem-estar das entidades ou pessoas desfavorecidas, bem como promover estes valores solidários entre os colaboradores da CEPISA.

Veja mais [aqui](#).

O prémio foi notícia na revista Marketeer:



A gestão destes dois projetos exigiram um grande empenho do DCS uma vez que implicaram a criação e gestão de muitos recursos. No entanto permitiram uma grande visibilidade à APSA, angariar e consolidar parcerias, aumentar a área geográfica de intervenção, distribuir mais de 1000 materiais de sensibilização e divulgação da SA, chegar a milhares de pessoas através do vídeo de prevenção, criar novas plataformas e novas abordagens.



Sustentabilidade

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns **parceiros e financiadores**, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projectos “CAMP’apsa”, “Futuro aos Pontos” e “Ilustrar Gaivotas”
- IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional: através da Medida CEI (Contrato Emprego-Inserção)
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAMLL
- BPI Capacitar: Bullying no Autismo
- CEPISA – In My Hands

O número de associados inscritos através do formulário online do site da APSA, desde 01/01/2016 foi de 23 e no total foram inscritos mais 67 novos sócios desde o início do ano de 2016 até 31/12, perfazendo nesta data 398 associados. No 1º semestre realizaram-se 8 eventos em parceria com entidades, com vista à concretização de dois grandes objetivos:

- Divulgação da APSA e da SA
- Sustentabilidade

Eventos	Número de participantes	Valor angariado	Parceria
Ultramaratona	100	1950,93 €	Clube do Stress, Revista Spiridon
Torneio de Ténis CTE	38	437,50 €	Clube de Ténis do Estoril
Festa de Verão	150	552,62 €	
StockOut Gerard Darel		2000 €	Gerard Darel
Jantar de Angariação de Fundos	160	5581 €	
TOTAL		10521,65 €	

Foram realizadas as seguintes **Candidaturas**:

Candidaturas	Projecto	Estado	Valor
Movimento 1 €	Economato da Casa Grande	Aprovada	782,85 €
RAMML	Casa Grande	Aprovada	72.000,00 €
INR	CAMP’Apsa	Aprovada	2.072,30 €
INR	Futuro aos Pontos	Aprovada	2.412,12 €
INR	Ilustrar Gaivotas	Aprovada	2.142,02 €
BIS	Rede para a SA	Aprovada	2.000,00 €
EDP	Divulgação e sensibilização SA	Não Aprovada	-
Fundação Manuel Antonio da Mota	Programa Empregabilidade	Não Aprovada	-
Rock’In Law	Programa Empregabilidade	Não Aprovada	-
BPI Capacitar	Programa Empregabilidade	Não Aprovada	-

Gostaríamos ainda de destacar as iniciativas para incrementarmos os fundos junto de associados e particulares:

- **Quotas de Associados:** foi reforçado por duas vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. No reforço de setembro/outubro tivemos um resultado muito satisfatório neste esforço. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2016 registávamos 398 associados, dos quais 67 novos; a taxa de quotas em dia é de cerca de 34% correspondendo a 135 associados.
- O número de Associados em 2016 aumentou em 49, o que corresponde a um aumento de cerca de 14%, sendo que 23 realizaram a sua inscrição através do site da APSA, totalizando um valor angariado em quotizações através do Digital em 1380 €. Um associado desistiu.

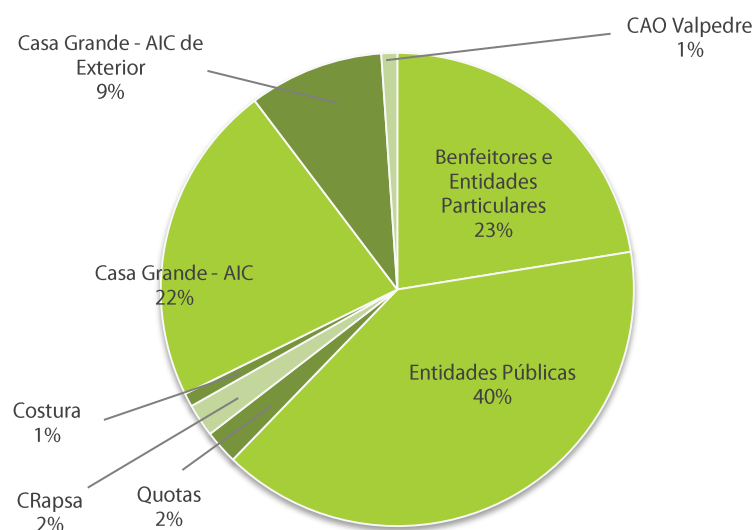


- Acrescenta-se o facto de que existem quotas em dívida desde 2009. Em 2015, o valor em dívida era de 32.730,00 € e em 2016 aumentou para 44.015 €. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:
 - 2009 = 2.005 €
 - 2010 = 2.290 €
 - 2011 = 3.010 €
 - 2012 = 3.645 €
 - 2013 = 4.745 €
 - 2014 = 5.715 €
 - 2015 = 8.930 €
 - 2016 = 13.675 €
- **Promoção de Livros:** incentivou-se a aquisição de livros, com descontos promocionais sobretudo em setembro, no começo do ano letivo (15%), nomeadamente para associados com quota em dia; aproveitaram-se as atividades desenvolvidas pela APSA para fazer promoção e venda de livros.
- **Parceria com PUZ** – parceria para angariação de fundos para a APSA, através da publicidade e venda de revistas de Mandala.
- **Parceria com Ação Contínua** – parceria para angariação de fundos para a APSA, com uma campanha de «Gostos» e mealheiros nos 10 escritórios.

Foram feitas as seguintes **Campanhas**:

- **Consignação do IRS:** para esta campanha foram utilizados dois suportes: uma imagem do ator Cristóvão Campos nas assinaturas de email e publicações nos meios digitais e nos restaurantes do Grupo Lusitana.
- **Costura:** reforço de comunicação na Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança e Natal para incrementar as vendas.
- **Recuperação de Quotas:** já explicado acima a forma como ao longo do ano se reforçou a recuperação de quotas e atualização de dados; o maior reforço fez-se nos meses de Março e Setembro/Outubro.
- **Casa Grande:** foram enviadas cartas aos associados para a sensibilização da necessidade de fundos para a dívida e emails a grandes empresas. Estas abordagens não apresentaram resultados expressivos.
- **Número 760:** revelou-se pouco relevante, com 189 chamadas recebidas.
- **Feiras de Natal:** participámos na Feira de Natal da Vodafone.

Fontes de Financiamento



Redes e Parcerias

O ano de 2016 permitiu-nos diversificar os parceiros, seja pelos eventos que se foram realizando, seja pela abordagem do Programa Empregabilidade e até pelos contatos de angariação de produtos e serviços em espécie. Mantivemos todos os que já colaboravam connosco o que nos deixa muito satisfeitos pela renovação da confiança no nosso projeto.

Novos Parceiros de 2016

- ISCTE FAB LAB
- Psikontacto, Coimbra
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- Escola Primária João de Deus em Coimbra
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- IPDJ – Delegação de Coimbra
- Câmara Municipal de Lagos
- CDI Algarve
- Oficina dos Mimos em Lagos
- Restaurantes Lusitana
- AUDAX
- BodyConcept
- Help Images
- Starbucks
- Porto Editora
- Revista BICA
- Revista Estrelas e Ouriços
- Fundação Sporting
- Câmara Municipal de Lagos
- Babel
- InOptic
- HD Rescue
- Artistas Unidos
- Farmácias Progresso
- Optivisão
- Pizza na Braza
- Enfermeiros PT
- Academia de Rock
- Cintra Médica
- BBC

Participação em Redes Locais e Nacionais

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- CLAS da Câmara Municipal de Matosinhos
- CLAS da Câmara Municipal do Seixal
- Comissão para a Pessoa com Deficiência da Câmara Municipal de Cascais
- FEDRA – Federação de Doenças Raras de Portugal
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Pelouro dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa
- The National Autistic Society



Parceiros em Pro-Bono

Apoio Jurídico:



Apoio Comunicação e Imagem:



Assessoria de Imprensa e Relações Públicas:



Assessoria no Recrutamento e Selecção RH para Casa Grande:



Assessoria em Soluções IT para Casa Grande / APSA:



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Accenture (Assessoria em Soluções IT)
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- EGOR (Assessoria no Recrutamento e Selecção RH para Casa Grande)
- Fivebiz (Apoio Comunicação e Imagem)
- Junior Achievement Portugal
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Mega Craque Clube
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)

Área Clínica

- ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda
- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- Clínica Médica Arrifana de Sousa, SA
- CRIAR – Centro de Educação e Terapia, Lda
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- PIN – Progresso Infantil

Área Educativa

- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Escola Superior de Música de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Universidade Europeia
- IPTrans - Instituto Profissional de Transportes
- Escola Digital – Escola Profissional de Tecnologia Digital

Programa de Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- MAROVINA – Quinta d'Avó
- Restaurante Casa do Inglês
- Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa

Outros Parceiros e Financiadores

- Alto Comissariado da Saúde / Ministério da Saúde
- Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento



- Fundação Renascer
- Galp Energia
- Innovagency
- Jerónimo Martins
- Saberdemim, Neuropsicologia e Psicologia Clínica, Lda



Accenture
Assessoria em Soluções IT
para a Casa Grande/APSA



Babel
(ex-Editorial Verbo) Parceria
ao nível da edição de livros



CADIn – Centro de Apoio ao
Desenvolvimento Infantil
Parceria entre a APSA, a
Fundação Renascer e o
CADIn: celebrada a 9 [+]



Câmara Municipal de
Lisboa
Cedência do edifício para
projecto Casa Grande.
Direção Municipal [+]



Câmara Municipal de
Matosinhos
Contrato de Comodato entre
a APSA e a Câmara
Municipal de [+]

**CDI Porto – Centro
de
Desenvolvimento
Infantil**

Protocolo entre a
APSA e o CDI Porto –
Centro de
Desenvolvimento [+]

**Centro de Estudos
de Arquitectura
Paisagista
Professor Caldeira
Cabral**
Gabinete responsável
pela elaboração do
projecto de
Arquitectura [+]



Clínica Médica Arrifana de
Sousa, SA
Protocolo entre a APSA
e a Clínica Médica Arrifana
de Sousa, SA: [+]



CRIAR - Centro de Educação
e Terapia, Lda
Protocolo entre a APSA
e a CRIAR - Centro de
Educação e Terapia, [+]



EGOR
Assessoria no recrutamento e
selecção dos RH para a Casa
Grande

**Escoteiros de
Portugal – Grupo 78
de Benfica**
Parceria na gestão
do Quiosque da
Casa. Apoio à
organização do III [+]



Federación Asperger
España
Parceria na organização do
III Congresso Internacional
sobre Síndrome [+]



Fivebiz
Apoio Comunicação e
Imagem



JUNITEC



Junta de Freguesia de
Benfica
Protocolo entre a APSA e a
Junta de Freguesia de
Benfica: Celebrado [+]

**Ministério da
Educação e Ciência
– Educação
Especial**



Multicom
Assessoria de Imprensa e
Relações Públicas



Pin - Progresso Infantil
Centro para as Perturbações
de Desenvolvimento onde a
criança e a [+]



PixMix
Parceria na produção
audiovisual.



PLMJ, Sociedade de
Advogados, RL
Protocolo entre a APSA e a
PLMJ, Sociedade de
Advogados,RL: Foi [+]



Quinta d'Avó
Protocolo entre a APSA e a
Marovina que comercializa
os produtos [+]



Santa Casa da Misericórdia
da Amadora
O protocolo visa maximizar
as sinergias entre os dois
Outorgantes no [+]



Simões & Gaspar
Parceria na produção gráfica.



Entidades Financiadoras



AEP – Associação
Empresarial de Portugal
Apoio à Delegação APSA
Norte.



Associação Nacional das
Farmácias
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Banco Espírito Santo
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Banco Finantia
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Caixa Geral de Depósitos –
Caixa Fã
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Câmara Municipal de
Cascais
Apoio cedência do espaço
para Sede da APSA. Apoio ao
III Congresso [+]



CEPSA – Prémio Valor Social
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Direcção-Geral da Saúde



EDAG
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Federação Portuguesa de
Autismo



Fundação Calouste
Gulbenkian
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Fundação EDP Solidária
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Fundação MillenniumBCP
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Fundação PT
Apoio ao projecto Casa
Grande.



GlaxoSmithKline



Grupo Grão Pará
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Instituto do Emprego
e Formação Profissional
IEFP – Instituto do Emprego e
Formação Profissional



INR – Instituto Nacional de
Reabilitação



SEGURANÇA SOCIAL
ISS – Instituto da Segurança
Social, IP



Janssen-Cilag
Apoio ao projecto Casa
Grande.



Montepio
Apoio ao projecto Casa
Grande.

